

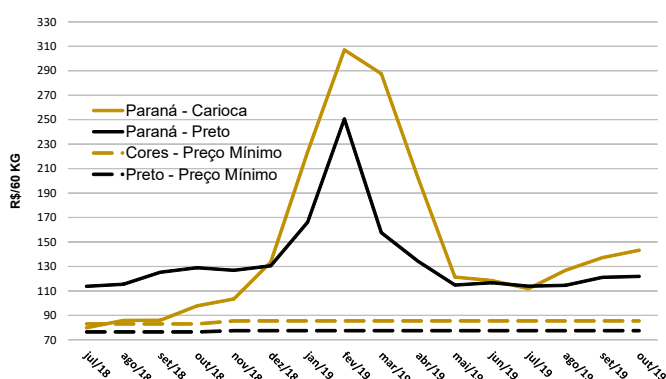
FEIJÃO – 14 a 18/10/2019

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	103,00	170,00	172,11	67,1	1,2
Paraná	60kg	100,55	142,36	148,68	47,9	4,4
Bahia	60kg	92,50	151,31	153,57	66,0	1,5
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	129,80	121,90	125,38	-3,4	2,9
Rio Grande do Sul	60kg	134,39	136,96	136,94	1,9	0,0
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	121,50	183,00	186,50	53,5	1,9
Feijão comum preto	60kg	162,50	160,00	160,00	-1,5	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 85,50/60kg; Feijão Preto: R\$ 77,48/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Neste mês em curso, o mercado vem apresentando significativas oscilações negativas/positivas de preços. Observa-se que quando os valores recebidos pelos agricultores entram em queda, os produtores adotam a estratégia de reduzir as quantidades para a venda, visando, desta forma, melhor remuneração para o seu produto.

Ressalte-se que com os preços elevados do feijão, a rede varejista passa a ter menor giro da mercadoria e, mesmo com o estoque baixo, como vem ocorrendo em todo o seguimento do setor, referida rede entra no mercado adquirindo apenas o equivalente à quantidade comercializada, aguardando, portanto, uma melhor negociação quanto à qualidade e preços, em vista das dificuldades encontradas nos últimos repasses.

O mercado está na expectativa da oferta proveniente da 1ª safra, que começou a entrar no mercado, ainda de forma incipiente, neste mês de outubro e, provavelmente, a sustentação dos preços vai depender mais da demanda do que da disposição de vendas por parte dos produtores.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado atacadista de São Paulo, dia 14.10 - segunda-feira, a quantidade ofertada foi pequena, ocasionando uma valorização dos preços. Já nos dias subsequentes a pouca quantidade de mercadorias colocada à venda atendeu com sobras a fraca demanda e os preços seguiram em queda, mas apresentando uma pequena recuperação em comparação ao período anterior.

O baixo interesse de compra acabou prejudicando uma melhor valorização do produto, forçando muitos vendedores a aceitarem as baixas ofertas dos compradores que estão na espera de um escoamento no varejo, o qual anda muito devagar. Assim, os compradores continuam negociando de acordo com as suas necessidades, evitando formar estoques e dando preferência à venda casada.

A semana se encerra com o produto extra novo nota 9,5 cotado em R\$ 186,50/60 kg, o que representa um acréscimo de 1,9%, em comparação ao registrado na semana anterior, ou mais R\$ 3,50 por saca. Os produtos, especial nota 8,5, e comercial notas 8,0 e 7,5 foram cotados, respectivamente, em R\$ 176,50, R\$ 171,50 e R\$ 162,50.

O abastecimento do mercado no atacado paulista está sendo processado em sua maioria com produtos oriundos de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, com a mercadoria procedente desses dois últimos estados apresentando problemas na qualidade dos grãos, com destaque para a baixa umidade.

Feijão Comum Preto

No atacado paulista, independente da grande diferença de preços em relação ao feijão comum carioca, o produto segue com demanda retraída e preços estáveis. A saca do produto nacional extra novo continua cotada, em R\$ 160,00, e o especial, em R\$ 142,50. O mercado está sendo abastecido com estoques remanescentes da safra nacional e, principalmente, com produtos importados da Argentina.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado deverá continuar promissor, pois a produção está bem ajustada com a demanda, permitindo que os produtores tenham boa rentabilidade, com tudo indicando que o cenário permanecerá assim até o final do ano.